

# Periquito Catarina

( *Bolborhynchus lineola* )



Esta pequena ave (15 cm) originária do Sul da América (Sul do México, Panamá, Venezuela e Andes Peruanos) não é tão famosa junto dos criadores, porque se integra nas aves de tamanho pequeno, e aí o criador que vai comprar uma ave, provavelmente escolhe um casal de Inseparáveis em vez de um casal de Catarinas, porque à primeira vista, os inseparáveis são mais coloridos logo mais atrentes. Mas esta é uma ave também muito bonita e com algumas particularidades muito apelativas.

Em tons de verde brilhante, pode variar um pouco entre um verde escuro e um verde azeitona, as penas desta ave parecem, no seu conjunto, uma pintura em aguarela. Se examinarmos uma pena, podemos observar que é quase totalmente verde, mas com um forte sublinhado a verde mais escuro ou a negro na periferia, dando-lhe em certas partes do corpo, um aspecto quase pintalgado. Os ombros são geralmente negros. Podem-se encontrar mutações canela, amarelos e azuis, mantendo-se o sublinhado das penas. algumas destas mutações são muito raras, e claro, muito mais valiosas.

Ao contrário da maioria dos Psitacídeos, estas aves são muito silenciosas e inofensivas. Se forem acostumados desde novos, podem ser domesticados ao ponto de andarem no seu dedo ou ombro sem picarem o seu dono. Devem ser alojados em gaiolas, que não necessitam ser muito grandes (claro que quanto maior, melhor para a sua ave!), mas que devem de ser cobertas ou situadas num sítio abrigado ou que apanhe sombra. Esta ave não gosta de muita luz directa. Se o aviário for exterior tem que ter em atenção as quedas de temperatura, apesar de estas aves já terem sido observadas por muitos criadores a "tomarem banho" na neve completamente satisfeitas!

Como alimentos, esta ave come sementes como a maioria dos psitacídeos, uma mistura para Caturras ou Inseparáveis é muito utilizada. Também apreciam amendoíns, pinhões e claro, verdura e fruta (os meus são gulosos por maçã). Estas aves têm tendência a, se as deixarmos, só comerem sementes de girassol, por isso não se deve fornecer em grandes quantidades na mistura ou fornecer só em dias alternados afim de as obrigar a comer outros tipos de sementes.



## Criação em Grupo

Esta Ave é muito fácil de conseguir a sua reprodução. Desde muito cedo atinge a maturidade sexual e se for fornecido o ninho num tronco ôco ou numa caixa de madeira com algumas aparas de madeira no fundo, depressa obterá frutos do seu casal.

As posturas são normalmente de 3 a 6 ovos e o período de incubação é de 18 dias. As crias saem do ninho com aproximadamente um mês, talvez um pouco mais, dependendo do número de crias. Os pais alimentam as suas crias àvidamente, sendo necessário dar-lhes uma

alimentação melhor e muito mais variada, ovo bem cozido, uma papa vitamínica, fruta (as uvas e amoras são as suas preferidas) e bolo de mel embebido em nectar.

Geralmente nos Psitacídeos aconselha-se sempre a que seja feita a procriação de um casal por gaiola, pois geralmente as aves tornam-se muito defensoras dos seus territórios e ninhos durante estação de reprodução. No caso dos Periquitos Catarinas, tem-se observado o contrário. Casais que não criam quando estão sozinhos, tornam-se muito reprodutivos quando alojados em viveiros com outros casais. Já foram observadas fêmeas a partilhar ninhos e a chocarem juntas posturas de 14 ovos.

Só temos que ter alguns factores em atenção:

- Haver sempre mais ninhos do que casais para evitar brigas por ninhos.
- Os ninhos, pela mesma razão, devem estar pendurados todos à mesma altura do chão pois as aves tem tendência a gostar sempre dos ninhos mais altos pois sentem que são mais protegidos e seguros.
- Haver sempre muito alimento e água fresca disponível, assim como minerais, que podem ser em diversas formas, barras, quilha de choco, casca de ostra moída, ou areia no fundo da gaiola, etc.
- Nunca alojar Periquitos Catarinas com aves de outras espécies, sobretudo se forem aves com um tamanho superior. As aves gostam de bandos, mas da sua espécie, uma ave diferente poderia ser considerada como uma ameaça ou um intruso!